

TESTE LERCAFÉ PARA AVALIAR A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES. **FREITAS, M.N.<sup>1\*</sup>; PEREIRA, C.C.<sup>2</sup>; ROSA, S.D.V.F.<sup>3</sup>; LIMA, J.J.P.<sup>4</sup>; CANTELMO, N.F.<sup>5</sup>** (<sup>1</sup>USP, Piracicaba - SP, Brasil, cellanunes@yahoo.com.br) (<sup>2</sup>UFLA, Lavras - MG, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Café, Brasília - DF, Brasil) (<sup>4</sup>Unesp, Botucatu - SP, Brasil) (<sup>5</sup>UFLA, Lavras - MG, Brasil)

A semente de café apresenta longevidade curta e germinação lenta. O teste de germinação exige um período muito extenso para a obtenção dos resultados da qualidade fisiológica das sementes. Já o teste de tetrazólio é muito trabalhoso e exige mão-de-obra treinada e qualificada. Contudo, para que os testes utilizados na avaliação da qualidade de lotes de sementes desempenhem sua função de forma adequada é fundamental que possuam alta correlação com os testes utilizados na rotina de laboratório. Neste sentido, objetivou-se por meio deste trabalho avaliar o potencial do teste Lercafé para estimar a germinação de sementes de café. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras em Lavras, MG. Foram utilizadas sementes de *Coffea arabica* cv. Catuaí amarelo 62, colhidas no estádio cereja. O experimento constituiu em esquema fatorial 3 x 3, sendo o primeiro fator correspondente ao tipo de processamento (natural, fermentado e desmucilado) e o segundo fator ao método de secagem das sementes (secadas ao sol, em secador e à sombra). Foram realizados os testes de germinação, tetrazólio e Lercafé. O teste de germinação possibilitou maior distinção entre os tratamentos, cujo tratamento natural/sol, natural/sombra e desmucilado/sol apresentaram os piores resultados. Pelos resultados de distribuição das notas do teste Lercafé, o processamento natural apresentou menores valores de viabilidade. Com relação aos métodos de secagem, as sementes secadas à sombra obtiveram menores valores. O teste de correlação entre o teste de germinação e o teste Lercafé foi significativa, entretanto com índice de correlação reduzido, de apenas 39%, indicando que pesquisas adicionais devem ser conduzidas no sentido de viabilizar com maior precisão a utilização do teste Lercafé como parâmetro para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de café. (Apoio: CAPES).

Palavras-chave: *Coffea arabica*, qualidade fisiológica, teste rápido.